

## HEMATOLOGIA DE POMBOS URBANOS (COLUMBA LIVIA) DE VIDA LIVRE DA CIDADE DE JABOTICABAL - SP

JOSÉ ANTÔNIO MARCIANO<sup>1</sup>; KARIN WERTHER<sup>2</sup>

1. Dep. Patologia Veterinária . FCAV- UNESP-Câmpus Jaboticabal (Pós-Graduando), Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/ n. : [jamvet@zipmail.com.br](mailto:jamvet@zipmail.com.br); 2. Dep. Patologia Veterinária . FCAV- UNESP-Câmpus Jaboticabal (Prof. Doutor), Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/ n [werther@fcav.unesp.br](mailto:werther@fcav.unesp.br)

Os pombos urbanos (*Columba livia*) podem apresentar inúmeras doenças infecciosas, sendo que várias destas têm um grande potencial zoonótico. O íntimo convívio com seres humanos, faz dos pombos um risco à saúde pública. Para uma melhor avaliação do estado clínico destas aves, um dos recursos disponíveis pode ser o exame hematológica, além de outros exames complementares. Foram capturadas 43 aves vivas (14 fêmeas e 29 machos) em três pontos distintos da cidade de Jaboticabal - SP entre os meses de julho a dezembro de 2002. Os pombos foram avaliados clinicamente, pesados, seu sangue colhido por punção de veia ulnar. Utilizou-se EDTA como anticoagulante e seguiu-se as técnicas de rotina para realizar hemograma completo, leucograma e contagem diferencial.

Parâmetros	Pombos (n = 43) Média ± D.P.	Fêmeas (n = 14) Média ± D.P.	Machos (n = 29) Média ± D.P.
<b>Hemograma</b>			
HE ( $\times 10^6$ )	3,96 ± 0,81	3,88 ± 0,81	3,99 ± 0,84
Hb (g %)	15,9 ± 4,0	14,2 ± 2,7	16,6 ± 4,5
Ht (%)	46,7 ± 9,1	45 ± 8,3	47,4 ± 9,6
VCM (fL)	121,2 ± 29	118,1 ± 22,1	122,7 ± 34,5
CHCM (%)	34,6 ± 9,0	32,1 ± 5,7	35,7 ± 10,3
Le ( $\text{mm}^3$ )	9.985,7 ± 3.466,3	10.169,2 ± 4418,4	9.903,4 ± 3103,7
<b>Contagem diferencial</b>			
Bas (%)	0,5 ± 1	0,3 ± 0,5	0,7 ± 1,1
Eos (%)	0,5 ± 0,9	0,5 ± 0,8	0,5 ± 0,9
Het (%)	65,5 ± 12	61,9 ± 15,3	65,7 ± 10,4
Linf (%)	32,1 ± 11,7	34,4 ± 14,7	31 ± 10,5
Mon (%)	2,3 ± 1,7	2,8 ± 2,3	2,0 ± 1,4

Não ocorreram diferenças significativas entre os exames hematológicos de machos e fêmeas, segundo o “Student test” (5% significância). Os pombos apresentaram Peso Médio de (273,8 + 37,7 g), tendo as fêmeas em média (253,1 + 43,7 g) e os machos (283,1 + 32 g), mas os mesmos não são significativos, a 5% no “Student test”. Os resultados obtidos servem como bases para auxílio diagnóstico, para possíveis processos infecciosos, parasitários ou neoplásicos. E como valores de referência para pombos urbanos de vida livre na cidade de Jaboticabal.

Apoio: FAPESP- Fundação de Apoio à Pesquisa de São Paulo \* Bolsa de Pesquisa CAPES